

**Análise da produção científica sobre síndrome alcoólica fetal e sua relação com a saúde da criança**

**Analysis of scientific production about fetal alcoholic syndrome and their relationship with the health of children**

**Análisis de la producción científica sobre el síndrome alcohólico fetal y su relación con la salud de los niños**

Recebido: 29/07/2020 | Revisado: 03/08/2020 | Aceito: 08/08/2020 | Publicado: 14/08/2020

**Thainara Araujo Franklin**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2065-5090>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: [thainarafranklin@hotmail.com](mailto:thainarafranklin@hotmail.com)

**Josicelia Dumêt Fernandes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2946-5314>

Universidade Federal da Bahia, Brasil

E-mail: [jodumet@hotmail.com](mailto:jodumet@hotmail.com)

**Alba Benemérta Alves Vilela**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2110-1751>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: [abavilela@uesb.edu.br](mailto:abavilela@uesb.edu.br)

**Resumo**

Revisão integrativa que objetivou identificar o que a literatura científica tem abordado acerca da Síndrome alcoólica fetal e sua relação com a saúde da criança. A investigação ocorreu por meio de acesso à Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “síndrome alcoólica fetal”, “álcool” e “criança”, entre os anos de 2007 a 2017, a busca resultou na seleção de oito artigos que foram submetidos à Técnica de Análise de Conteúdo Temática originando três categorias discutidas descritivamente. Evidenciou-se que o tema, apesar da importância, está pouco esclarecido para as mulheres e profissionais de saúde, principalmente no que concernem as consequências do consumo de álcool na gestação. Os serviços de saúde têm o dever de orientar e direcionar as gestantes para uma prática preventiva, por meio de programas educacionais e abordagem correta. Há necessidade de capacitação dos

profissionais, a fim de que estratégias sejam desenvolvidas no intuito de conscientizar as gestantes sobre os riscos associados ao uso de álcool.

**Palavras-chave:** Síndrome alcoólica fetal; Álcool; Criança.

### **Abstract**

An integrative review aimed at identifying what the scientific literature has approached about fetal alcohol syndrome and its relation with the health of the carrier child. The research was performed through the access to the Virtual Health Library, using the descriptors "fetal alcohol syndrome", "alcohol" and "child", between 2007 and 2017, the search resulted in the selection of eight articles that were Submitted to the Thematic Content Analysis Technique, giving rise to three descriptive categories. It was evidenced that the theme, despite the importance, is little clarified for women and health professionals, especially regarding the consequences of alcohol consumption during pregnancy. The health services have the duty to guide and direct the candidates for a preventive practice, through educational programs and correct approach. There is a need for training of professionals, so that strategies are developed in order to make pregnant women aware of the risks associated with alcohol use.

**Keywords:** Fetal alcohol syndrome; Alcohol; Child.

### **Resumen**

Revisión integrativa que objetivó identificar lo que la literatura científica ha abordado acerca del Síndrome alcohólico fetal y su relación con la salud del niño portador. La investigación se produjo por medio de acceso a la Biblioteca Virtual em Salud, utilizando los descriptores "síndrome alcohólico fetal", "alcohol" y "niño", entre los años 2007 a 2017, la busque da resultado em la selección de ocho artículos que fueron sometidos a la técnica de análisis de contenido temático originando três categorías discutidas descriptivamente. Se evidenció que el tema, a pesar de la importancia, está poco esclarecido para lãs mujeres y los profesionales de la salud, principalmente em lo que se refiere a lãs consecuencias del consumo de alcohol em la gestación. Los servicios de salud tienen el deber de orientar y dirigir lãs sugerencias para una práctica preventiva, a través de programas educativos y el enfoque correcto. Hay necesidad de capacitación de los profesionales, a fin de que se desarrollen com el fin de concientizar a las gestantes sobre los riesgos asociados al uso de alcohol.

**Palabras clave:** Síndrome alcohólico fetal; Alcohol; Niños.

## 1. Introdução

O uso de bebidas alcoólicas é comum e de fácil acesso a toda população, a ingestão de bebidas alcoólicas é considerada o quinto fator de risco mais importante para a ocorrência de mortes prematuras e incapacidades no mundo (WHO, 2014). O consumo de bebida alcoólica por mulheres é comum, sendo assim, é elevado o número das que bebem durante a gestação, muitas consomem e não sabem que esta prática pode trazer muitos malefícios para o bebê (Oliveira & Simões, 2007).

Dentre os danos ocasionados pelo consumo do álcool na gestação, devemos destacar a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) que causa danos irreversíveis ao cérebro, dentre os sintomas apresentados pelos portadores da síndrome podemos destacar o atraso do desenvolvimento pré e/ou pós-natal (baixo peso, baixa estatura ou circunferência craniana menor que o percentual 10 para a idade gestacional); comprometimento do Sistema Nervoso Central (SNC): retardo mental, distúrbios da aprendizagem e do comportamento, microcefalia (circunferência craniana pequena), microftalmia, micrognatia (área maxilar achatada) e lábio superior fino (Nascimento *et al.*, 2007).

A consequência de bebidas alcoólicas em crianças e jovens pode colaborar desde uma variedade de doenças do sistema nervoso central até a função vital de diversos órgãos internos. Mesmo com tantos malefícios ocasionados pelo uso do álcool comprovados cientificamente, os profissionais de saúde sentem uma dificuldade na conscientização da população, pois a mídia apresenta e enfatiza apenas o lado positivo das bebidas alcoólicas, relacionando sempre a situações de felicidade e alegria, dificultando a conscientização da população (Nascimento *et al.*, 2007).

A SAF pode ser prevenida ainda durante a gestação, com a eliminação do consumo de bebidas alcoólicas pela gestante, e diante desta informação é que os profissionais de saúde podem contribuir transmitindo esta informação simples, mas ainda do desconhecimento das gestantes, e contribuindo na conscientização da gestante frente esta síndrome.

Diante do exposto, o presente estudo buscou identificar o que a literatura científica tem abordado acerca da Síndrome Alcoólica Fetal e sua relação com a saúde da criança. Este trabalho de revisão visa contribuir para a reflexão sobre a importância do conhecimento sobre a SAF por parte das gestantes, em relação à saúde das suas crianças.

## 2. Metodologia

Estudo de abordagem qualitativa, os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo Pereira et al. (2018). Trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo integrativa, definida como um instrumento de obtenção, identificação, análise e síntese da literatura direcionada a um tema específico. Permitindo construir uma análise ampla da literatura, abordando, inclusive, discussões sobre métodos e resultados das publicações (Ganong, 1987).

Este estudo teve seu desenvolvimento pautado nas seis etapas para construção de uma revisão integrativa, sugeridas por Mendes, Silveira & Galvão (2008): 1) identificação do tema ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a ser extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão.

A coleta de dados ocorreu no período de junho a julho de 2017. O recorte temporal foi de 2007 a 2017. Adotaram-se como critérios de inclusão: publicações com recorte temporal de 2007 a 2017 disponíveis eletronicamente de forma gratuita e na íntegra e redigida em língua inglesa e portuguesa. Como critérios de exclusão: artigos que não possuíam informações sobre o tema, publicações anteriores ao ano de 2007, dissertações, teses, resumos, anais e trabalhos incompletos.

A revisão foi realizada a partir das bases de dados eletrônicas da Literatura Latino-Americana, citadas a seguir, Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Instituto Brasileiro de Ensino em Ciências da Saúde (IBECS) consultadas através do site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME).

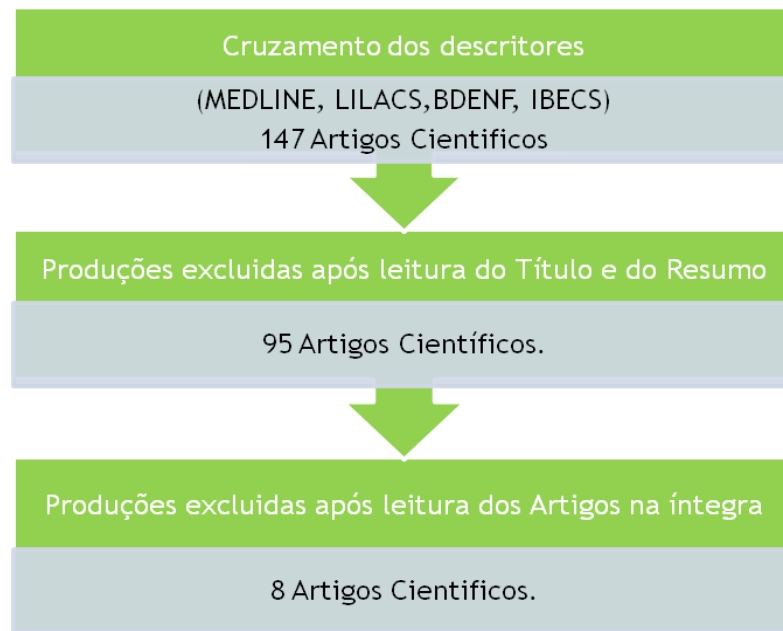
A combinação dos descritores identificou uma amostra de 147 produções. Posteriormente os artigos foram selecionados por meio da leitura do título e resumo, nesta etapa foram escolhidos 52 artigos que abordavam conceitos relevantes para o estudo. Após a leitura integral dos artigos, foram escolhidos oito (8) artigos que contemplavam o objetivo e a questão norteadora desse trabalho.

Os termos utilizados para as buscas, selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram, “síndrome alcoólica fetal”, “mulheres alcoolistas” e “gestantes”, dando-se o rastreamento pela utilização do operador booleano “OR” entre os descritores supracitados.

A análise do material buscou caracterizar as produções levando em consideração os achados por combinação de descritores, que, por sua vez, deram origem a três categorias temáticas analisadas descritivamente, utilizando como referencial metodológico a Técnica de Análise de Conteúdo proposta por (Bardin, 2011).

A Figura 1 apresenta os principais elementos do delineamento metodológico desta revisão integrativa, no que se refere à busca e à análise dos artigos.

**Figura 1** - Representação esquemática do delineamento do estudo. Jequié-BA, Brasil, 2017.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

### 3. Resultados e Discussão

Na presente revisão integrativa, analisou-se oito artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados.

No Quadro 1 apresenta-se a síntese dos artigos incluídos na presente revisão integrativa.

**Quadro 1: Referência, objetivo, principais resultados e conclusões dos artigos selecionados do estudo. Jequié-BA, Brasil, 2017.**

| Nº | Referência  | Objetivo   | Principais resultados e conclusões  |
|----|---|--|---|
| 1. | Santos ES, Santos AMG. Síndrome alcoólica fetal. <i>Scientia Medica</i> , Porto Alegre, v. 19, n. 4, p. 182-185, out./dez. 2009.  | Descrever um caso de recorrência da Síndrome Alcoólica Fetal em duas gerações de uma família brasileira.   | - Recorrência familiar em indivíduos de duas gerações (como mãe-filhos) é rara.<br><br>- Sendo uma síndrome evitável, há necessidade de intervenção multiprofissional e interdisciplinar na prevenção da mesma.   |
| 2. | Volpato S et al. Síndrome alcoólica fetal: Relato de caso na clínica odontológica. <i>Unoesc &amp; Ciência - ACBS</i> , Joaçaba, v. 1, n. 2, p. 165-182, jul./dez. 2010                               | Descrever um relato de caso clínico sobre a Síndrome do Alcoolismo Fetal (SAF) atendido nas dependências da Clínica Odontopediatria e Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina Campus de Joaçaba | - Neste estudo o paciente exposto à ingestão materna de bebida alcoólica apresentou deficiência de crescimento pré e/ou pós-natal, malformações craniofaciais características e disfunções do sistema nervoso central.  |
| 3. | Zanoti-Jeronymo DV et al. Repercussões do consumo de álcool na gestação – estudo dos efeitos no feto. <i>Braz. j. surg. clin. res.</i> v.6,n.3,pp.40-46 (mar – mai 2014).                             | Descrever a amplitude da teratogênica do álcool para filhos de mães alcoolistas, de acordo com a produção científica brasileira, correlacionando-a as repercussões sociais e propostas de prevenção.   | - Dificuldade dos profissionais de saúde em abordar e diagnosticar o consumo de álcool pelas gestantes, em especial em ações preventivas.   |
| 4. | Mesquita MA, Segre CAM. Malformações congênitas em recém-nascidos de gestantes consumidoras de álcool. <i>Einstein</i> . 2010; 8 (4 Pt 1):461-6   | Identificar em recém-nascidos de mães consumidoras de álcool durante a gestação a presença da síndrome alcoólica fetal, outros defeitos congênitos relacionados ao álcool e/ou distúrbios de neurodesenvolvimento.                               | - Foram encontradas 3 crianças com síndrome alcoólica fetal<br><br>- Os recém-nascidos de mães consumidoras de álcool podem apresentar malformações congênitas de diversos órgãos e sistemas, cujo diagnóstico precoce é fundamental para uma possível eventual resolução e evolução mais eficazes. |
| 5. | Mesquita MA, Segre CAM. Frequência dos efeitos do álcool no feto e padrão de consumo de bebidas alcoólicas pelas gestantes de maternidade pública da cidade de São Paulo. <i>Ver Bras Crescimento</i> | Avaliar a frequência dos efeitos do álcool no feto e o padrão de consumo de bebidas alcoólicas pelas gestantes de maternidade pública da cidade de São Paulo.  | - Três delas (1,52/1000 nascidos vivos) tinham síndrome alcoólica fetal.<br><br>- Três meses antes da gravidez, 43,90% das mulheres consumiram álcool semanalmente.<br><br>- Quanto maior a quantidade de álcool consumido, durante os primeiros seis meses gestacionais, menor                     |

|    |   |   |  |
|----|---|---|--|
|    | Desenvolvimento Hum. 2009; 19(1): 63-77   |   | o peso de nascimento, perímetro cefálico e comprimento dos recém-nascidos.   |
| 6. | Mesquita MA, Efeitos do álcool no recém-nascido. Einstein. 2010; 8(3 Pt 1):368-75   | Apresentar uma revisão atualizada sobre as repercussões do consumo de álcool pela gestante no recém-nascido, abordando definições, prevalência, fisiopatologia, características clínicas, critérios diagnósticos, seguimento, tratamento e prevenção. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os efeitos do álcool no recém-nascido, conseqüentes do consumo dessa droga pelas gestantes, são extremamente graves e frequentes.</li> <li>- O espectro de desordens fetais alcoólicas leva a prejuízos individuais, para a sua família e para toda a sociedade.</li> <li>- As lesões causadas pela ação do álcool no concepto são totalmente prevenidas se a gestante não consumir bebidas alcoólicas durante a gestação.</li> </ul> |
| 7. | Altermann et al. Consumo de bebidas alcoólicas durante a gestação por mulheres atendidas em uma maternidade de Santa Maria-RS e seus efeitos nos recém-nascidos. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 57 (4): 290-298, out.-dez. 2013 | Investigar o consumo de bebida alcoólica na gestação, em puérperas de um Hospital Público de Santa Maria-RS, e associar os fatores socioeconômicos e culturais, o estado nutricional da puérpera e do recém-nascido                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O consumo de bebidas alcoólicas esteve associado a recém-nascidos pré-termo, com peso ao nascer e perímetro torácico menor, quando comparados aos recém-nascidos de mães não consumidoras de bebidas alcoólicas.</li> <li>- Uma importante parcela de puérperas consumiu bebidas alcoólicas durante a gestação, e este consumo esteve associado a baixo peso e menor perímetro torácico do recém-nascido.</li> </ul>                  |
| 8. | Costa ACPJ, Silva PM, Rocha PC, Araújo MFM, Araújo TM, Vieira NFC. Alcoolismo materno e as implicações no cuidado da criança: estudo qualitativo. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. set.-dez. 2014;10(3):151-8.     | Avaliar como é realizado o cuidado da criança por mães alcoolistas.   | - Observou-se que o cuidado realizado pelas mães em dependência de álcool predispõe a criança a vulnerabilidades à sua saúde, pois afeta a capacidade cognitiva e as habilidades maternas para o cuidado infantil.   |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

Verificou-se que a Base de Dados LILACS apresentou o maior número de artigos selecionados, totalizando cinco. Quanto ao idioma das produções analisadas observou-se a prevalência de artigos da língua portuguesa.

Em relação à distribuição temporal, percebeu-se que a maioria dos estudos foi publicado no ano de 2010 com 3 (37,5%) produções, seguindo dos anos de 2009 com 2 (25,0%) produções, 2014 com 2(25,0%) produções e por último o ano de 2013 com 1

(12,5%) produção. Quanto ao periódico das produções escolhidas ressalta-se o predomínio da Revista Einstein com 2 (25,0%) artigos.

Após resgate dos artigos selecionados aplicou-se as etapas da Técnica de Análise de Conteúdo Temática, Bardin (2011), originando duas categorias: Consumo de álcool na gestação e Repercussão da Síndrome alcoólica fetal na criança, que a seguir serão apresentadas e discutidas descritivamente.

### **Consumo de álcool na gestação**

Os dados do I Levantamento Nacional sobre os Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira publicado no ano de 2007 revelaram que 32% das mulheres com 14-17 anos e 41% com mais de 18 anos bebem pelo menos uma vez ao ano (Laranjeira *et. al.*, 2007).

<sup>4</sup> Dados preocupantes, pois mostra que as mulheres estão começando o consumo de bebidas alcoólicas cada vez mais jovens, e as mulheres são menos tolerantes ao álcool do que os homens, ficando mais predispostas a dependência ao álcool (Mesquita, 2010).

Durante a gestação, o consumo do álcool apresenta um grave risco à saúde do feto, depois de ingerido, o álcool atravessa a barreira placentária, e o feto fica exposto aos mesmos níveis de concentração alcoólica que a mãe. A placenta apresenta capacidade limitada para metabolizar o álcool, com isso o líquido amniótico fica com o álcool por mais tempo, ocasionando um grande período de exposição fetal (Altermann *et al.*, 2013).

Esta exposição pode refletir diretamente na aquisição de problemas cognitivos, estas conseqüências podem passar despercebidas na primeira infância, se manifestando de forma visível na idade escolar, fase tão importante para o desenvolvimento intelecto e social da criança, comprometendo de forma drástica a vida profissional e social deste indivíduo. <sup>6</sup> Estima-se que, para cada criança com SAF, existam três que não apresentam todas as características da síndrome, mas que são afetadas por déficits comportamentais resultantes da exposição ao álcool sofrida no pré-natal, afetando o comportamento e aprendizado destas crianças (Mesquita, 2010).

A população tem conhecimento sobre os prejuízos relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas, porém ainda existe um expressivo crescimento do consumo do álcool pela população, incluindo aí as mulheres, que podem vir a ser gestantes. Sendo uma questão difícil de conscientização tornando-se um grande desafio para a saúde pública, pois apesar da população ter conhecimento de parte dos prejuízos ocasionados pelo álcool, o consumo ainda é muito alto (Zanoti-Jeronymo *et al.*, 2014).



Aquela mãe que já teve filho com a SAF, e ainda persiste no consumo de bebidas alcoólicas, deve ser dada uma atenção especial, com vistas em sua recuperação e abstinência ao álcool durante futuras gestações, impedindo assim novas gerações de crianças afetadas pela exposição ao álcool (Mesquita, 2010).

### **Repercussão da síndrome alcoólica fetal na criança**

Os estudos permitiram identificar as informações e comportamentos das gestantes relacionados ao consumo de álcool nos últimos anos, bem como as consequências do uso do mesmo no desenvolvimento dos filhos destas gestantes.

A ingestão de álcool na gravidez trás consequências maléficas tanto para a mãe como para o bebê, seja por aborto prematuro, acidentes por diversas causas, e por aquisição da Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), doença ainda desconhecida por muitas gestantes.

As características da SAF incluem alterações faciais características da doença, baixo crescimento pré e/ou pós-natal e alterações estruturais e/ou funcionais do sistema nervoso central (SNC), que estão sempre associados à exposição intra-uterina ao álcool. Os recém nascidos (RN) ainda podem apresentar desde problemas cardíacos a alterações renais. No estudo realizado por Mesquita & Segres, 2010, com RN de mães consumidoras de álcool, foram encontrados megareter e hidronefrose, nos RN estudados. O que nos revela que a exposição deste RN ao álcool ainda na vida intrauterina pode trazer prejuízos além daqueles comentados na literatura, mostrando quão grande é este problema de saúde pública (Mesquita & Segres, 2010).

A SAF pode afetar de forma decisiva a saúde e sobrevivência do conceito, gerando sequelas, como o retardo mental, dificuldades de crescimento e desenvolvimento da cognição dessas crianças, fatores decisivos no ensino-aprendizagem das mesmas, ocasionando transtornos desde infância a vida adulta (Costa *et.al.*, 2014).

A exposição do feto ao álcool gera consequências não só individuais, mas também sociais, visto que esta criança irá ter muitos problemas no ambiente escolar desde aprendizagem ao convívio social com as demais crianças, devido aos problemas adquiridos com a SAF, problemas que o acompanharão possivelmente até a vida adulta.

Muitos casos ainda ficam sem o diagnóstico, pois muitas gestantes omitem o seu real padrão de consumo de bebidas alcoólicas, existindo ainda outros fatores como pouca experiência com mulheres alcoolistas por parte dos profissionais de saúde e pela própria

dificuldade em se avaliar o neurodesenvolvimento e o comportamento dos pacientes nessa faixa etária ((Mesquita & Segres, 2009).

#### **4. Considerações Finais**

O consumo de álcool é alto em todo o mundo, entre homens e mulheres sem distinção do sexo, mas este consumo quando feito por mulheres gestantes tem uma proporção ainda maior, pois também afeta diretamente a vida do seu concepto, com repercussão para toda família envolvida.

O álcool está entre as adições que merece grande atenção dos pesquisadores, pelo fato de ser uma droga lícita e de fácil acesso, usada desde antiguidade, o seu uso é alto e constante, predispondo seus usuários a dependência e aos inúmeros prejuízos ocasionados, dando uma atenção especial a SAF considerada um dos comprometimentos mais graves devido aos danos no SNC e prejuízos no desenvolvimento da criança.

Lembrando que a SAF pode ser totalmente prevenível se for feito a abstenção de bebidas alcoólicas pela mãe durante a gestação, por esse fato é importante o acompanhamento de qualidade por profissionais de saúde a esta mulher, para uma melhor orientação.

Os profissionais de saúde precisam ter o conhecimento sobre as consequências do uso do álcool, visando identificar este consumo precocemente nestas gestantes, evitando assim graves problemas à saúde materno-infantil.

Nesse sentido, sugerem-se mais estudos sobre a temática. No que tange às implicações para a prática em saúde, avalia-se que os profissionais de saúde com seus conhecimentos podem potencializar o manejo estratégico para o acolhimento e assistência das gestantes que fazem o uso abusivo do álcool, para uma orientação direcionada a redução das chances do desenvolvimento da Síndrome Alcoólica Fetal em seus filhos.

#### **Referências**

Altermann, et al. (2013). Consumo de bebidas alcoólicas durante a gestação por mulheres atendidas em uma maternidade de Santa Maria-RS e seus efeitos nos recém-nascidos. *Revista da AMRIGS*, Porto Alegre, 57 (4), 290-298. Recuperado de <https://www.amrigs.org.br/revista/17>

Bardin L. (2011). *Análise de conteúdo*. (5a ed.), Lisboa: Edições 70.

Costa, A. C. P. J., Silva, P. M., Rocha, P. C., Araújo, M. F. M., Araújo, T. M. & Vieira, N. F. C. (2014). Alcoolismo materno e as implicações no cuidado da criança: estudo qualitativo. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* 10(3), 151-8. Recuperado de <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.v10i3p151-158>

Ganong, L. H. (1987). Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health.* 10(1),1-11.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem.* 17(4), 758-764. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Laranjeira, R., Pinsky, I., Zaleski, M., & Caetano, R. (2007). I Levantamento Nacional sobre os Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira. *SENAD*. Recuperado de <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/93283>

Mesquita, M. A. (2010). Efeitos do álcool no recém-nascido. *Einstein.* 8(3 Pt 1), 368-75. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1624>

Mesquita, M. A., & Segre, C. A. M. (2010). Malformações congênitas em recém-nascidos de gestantes consumidoras de álcool. *Einstein.* 8(4 Pt 1), 461-6. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010ao1880>

Mesquita, M. A., & Segre, C. A. M. (2009). Frequência dos efeitos do álcool no feto e padrão de consumo de bebidas alcoólicas pelas gestantes de maternidade pública da cidade de São Paulo. *Ver Bras Crescimento Desenvolvimento Hum.* 19(1), 63-77. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v19n1/07.pdf>

Nascimento, F. A., Almeida, M. C., Souza, J. G., Lima, J. M. B., & Santos, R. S. (2007). A enfermeira pediatra cuidando de crianças/ adolescentes com Síndrome Alcoólica Fetal (SAF). *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 11(4): 619-624. Recuperado de [https://cdn.publisher.gn1.link/eean.edu.br/pdf/v11n4a10\\_pt.pdf](https://cdn.publisher.gn1.link/eean.edu.br/pdf/v11n4a10_pt.pdf)

Oliveira, T. R., & Simões, S. M. F. (2007). O Consumo de bebida alcóolica pelas gestantes:um estudo exploratório. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 11(4): 632-638. Recuperado de [https://cdn.publisher.gn1.link/eean.edu.br/pdf/v11n4a12\\_pt.pdf](https://cdn.publisher.gn1.link/eean.edu.br/pdf/v11n4a12_pt.pdf)

Pereira, A. S., et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1).

Santos, E. S., & Santos, A. M. G. (2009). Síndrome alcoólica fetal – recorrência em duas gerações de uma família. *Scientia Medica.* 19(4):182-185. Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/5020/4738>

Volpato, S., Dotta, L. M., Muller, O., Frey, M. G., Traiano, M. L., Dallanora, L. M. F., et al. (2010). Síndrome alcoólica fetal: Relato de caso na clínica odontológica. *Unoesc & Ciência - ACBS,* 1(2), 165-182. Recuperado de [https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/acbs/article/view/133/pdf\\_61](https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/acbs/article/view/133/pdf_61)

World Health Organization – WHO. (2014). Global status report on alcohol and health. Geneva, Switzerland. Recuperado de [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/112736/9789240692763\\_eng.pdf?sequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/112736/9789240692763_eng.pdf?sequence=1)

Zanoti-Jeronymo, D. V., Nicolau, J. F., Botti, M. L. & Soares, L. G. (2014). Repercussões do consumo de álcool na gestação-estudo dos efeitos no feto. *Braz. j. surg. clin. res.* 6(3), 40-46. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140501\\_181135.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140501_181135.pdf)

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Thainara Araujo Franklin – 50%

Josicelia Dumêt Fernandes – 25%

Alba Benemerita Alves Vilela – 25%